



Odivelas

REVISTA MUNICIPAL



**Rosto do Rei D. Dinis
apresentado no Mosteiro
de Odivelas**

P.6

P.14

Concerto de Natal
encheu Pavilhão
Multiusos

P.18

Entrevista à
medalhada olímpica
Patrícia Sampaio

P.20

Orçamento 2025
apresenta maior
investimento de sempre

P.22

Concluída
requalificação da Escola
Secundária de Odivelas

Editorial



Caro(a) Múncipe,
O atual contexto nacional e internacional apresenta múltiplos e complexos desafios que requerem experiência, conhecimento e um forte sentido de compromisso por parte dos decisores políticos, de forma a assegurar a prestação de um serviço público de qualidade. Em Odivelas, assumimos essa responsabilidade com determinação e confiança, conjugando o indispensável rigor financeiro com investimentos estratégicos que promovem a coesão e a modernização do território, garantindo a satisfação de muitos dos anseios da população. Como poderá observar ao longo desta edição da Revista Municipal, aprovámos, para 2025, o maior Orçamento e investimento de sempre para o nosso concelho. A construção de três novos Centros de Saúde e da Divisão Policial de Odivelas da PSP, a nova Escola Básica da Amoreira, a beneficiação da Escola Secundária da Ramada e, claro, a tão aguardada construção do Parque da Cidade, são apenas alguns dos projetos que muito em breve se tornarão uma realidade. Em simultâneo, e honrando o compromisso político estabelecido para o presente mandato autárquico, aprovámos uma nova redução da Taxa de IMI, reafirmando Odivelas como um concelho amigo das Famílias. Esta decisão junta-se a muitas outras medidas, como a

aplicação do IMI Familiar - que permite uma dedução adicional de 70€ para agregados familiares com dois filhos e de 140€ para famílias com três ou mais dependentes, a oferta das fichas e dos kits escolares ou a comparticipação do Passe Navegante, agora gratuito até aos 23 anos, que terão um impacto significativo nos orçamentos familiares no ano em curso.

Mas, se o investimento realizado no presente é essencial para o desenvolvimento do território, também a valorização do nosso património e passado histórico nos permite construir uma identidade coletiva cada vez mais forte e agregadora. Foi nesse sentido que a apresentação pública do rosto de D. Dinis, por ocasião da celebração dos 700 anos da sua morte, constituiu mais um momento marcante que elevou o concelho de Odivelas. Este feito, a par das descobertas da espada régia e do manto real, inseridas no âmbito do Estudo realizado ao túmulo do monarca, já fizeram valer a vontade e o compromisso da autarquia em assumir a gestão do Mosteiro de Odivelas. Para além destes projetos, muitos outros temas de relevo marcam esta edição da Revista Municipal, refletindo a diversidade e o impacto da ação municipal nos últimos meses. Convido-o, assim, a descobrir, nas páginas seguintes, algumas das atividades e das iniciativas que continuam a transformar Odivelas num concelho mais dinâmico, mais qualificado e melhor preparado para o futuro.

Receba um abraço de confiança,

O Presidente da Câmara Municipal,
Hugo Martins



Índice

4

Câmara Municipal disponibiliza serviço de pequenas reparações em habitações

16

Quinta Mágica de Natal atraiu milhares de visitantes

27

2024: Um ano de grandes conquistas

32

Empresas do concelho distinguidas no Mosteiro de Odivelas

III Jornadas Pedagógicas com forte adesão da comunidade educativa

Mais de 400 pessoas participaram a 30 de janeiro, no Pavilhão Multiusos, nas III Jornadas Pedagógicas, uma ação da Câmara Municipal de Odivelas dirigida à comunidade educativa.

Subordinado ao tema «Linhas e Entrelinhas: leituras sobre a realidade educativa do concelho de Odivelas», o encontro promoveu o debate em torno das problemáticas e dos desafios do século XXI na área da educação, na defesa de uma escola pública de qualidade, inclusiva e igualitária.

Na sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins, destacou a importância da partilha de conhecimentos entre pares, “num período caracterizado pela falta de novos professores e educadores e pelo crescimento da multiculturalidade, que nos levam a adaptar a novas realidades e nos trazem novos desafios”, referiu. Dividido em três painéis - «Versos e Reversos: reflexões sobre a diversidade e inclusão», «Contextos Educativos» e «Leitura e Cidadania» - o encontro con-



tou com as preleções de David Rodrigues, Conselheiro do Conselho Nacional de Educação, Paulo Gomes, Diretor do Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas, Lara Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Nádja Ferreira, do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Fernanda Carvalho, Professora do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo - ISCE, e Natália

Bernardo Ricardo, do Plano Nacional de Leitura. A Vereadora da Educação da autarquia, Susana Santos, Clara Ziebell, Coordenadora da Biblioteca Municipal D. Dinis, e Inácia Oliveira, Diretora do Centro de Formação Maria Borges de Medeiros, foram as moderadoras. Destaque, ainda, para a apresentação do estudo sobre a realidade educativa do concelho de Odivelas.

Cuidados de higiene e postura corporal promovidos nas escolas do concelho

A Câmara Municipal de Odivelas retomou, neste ano letivo, as ações de sensibilização do projeto «Falar, Brincar e Aprender sobre Higiene». Dinamizadas com base no livro infantil «Aguar o Herói Pfu!», uma publicação municipal sobre cuidados de higiene, estas ações procuram, de forma intuitiva, lúdica e divertida, incentivar as crianças à concretização dessas boas práticas.

Também a Educação Postural é tema de sessões explicativas nas escolas do concelho, que visam promover junto das crianças a importância de hábitos posturais corretos no dia a dia. Este é um trabalho realizado através de estratégias lúdico-pedagógicas e com recurso ao livro infantil «Ohhh! Que Criança Tão

Direitinha!», publicação da autarquia que aborda os hábitos posturais da personagem Joana.

Estas ações decorrem até ao final do ano letivo e abrangem cerca de 400 crianças do ensino pré-escolar e 1.º ciclo dos agrupamentos de escolas Vasco Santana, Moinhos da Arroja, D. Dinis e Pedro Alexandrino.



«Almoços e Lanches Saudáveis» nas escolas do concelho

O programa «Almoços e Lanches Saudáveis», desenvolvido pela Câmara Municipal de Odivelas em estreita colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), regressou às escolas do concelho. Durante cinco semanas, de 17 de fevereiro a 21 de março, foram entregues, a todos os alunos das escolas participantes, 15 cartas colecionáveis associadas a alimentos saudáveis: feijão, tangerina, kiwi, pão, brócolos, leite, espinafre, amendoim, cavala e iogurte. Ao mesmo tempo, estes alimentos foram disponibilizados aos alunos ao almoço e ao lanche, às quintas-feiras.

Odivelas é «Autarquia Mais Familiarmente Responsável» pelo 9.º ano consecutivo

O Município de Odivelas voltou a ser reconhecido, pelo 9.º ano consecutivo, como «Autarquia Mais Familiarmente Responsável».

Simbolicamente, a bandeira foi hasteada no Paços do Concelho, a 27 de novembro, pelo Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, na companhia dos vereadores Susana Santos, Edgar Valles, Francisco Baptista, Mónica Vilarinho, João António, Ana Isabel Gomes, Natércia Valverde Santos, Maria da Luz Nogueira e Nuno Beirão.

Esta distinção é o reconhecimento da implementação de políticas de apoio às famílias desenvolvidas no corrente ano, evidenciando que as famílias são, efetivamente, uma das prioridades centrais do Município. Dos apoios atribuídos pela Câmara Municipal destaca-se a aplicação do IMI Familiar, com a redução adicional de 70 euros para agregados familiares com dois filhos e de 140 euros para famílias com três ou mais dependentes, bem como a oferta das fichas e dos kits escolares, o assegurar de três refeições diárias às crianças e a comparticipação à redução tarifária do Passe Navegante.



Câmara Municipal disponibiliza serviço de pequenas reparações em habitações

A Câmara Municipal de Odivelas tem ao dispor a Oficina Domiciliária, um serviço gratuito de pequenas reparações nos domicílios dos seus munícipes.

Este projeto de auxílio é dirigido a residentes no concelho com 65 anos de idade ou mais e/ou pessoas com deficiência, cujo grau de incapacidade seja igual ou superior a 60% e o seu agregado familiar apresente um rendimento mensal per capita inferior à Remuneração Mínima Mensal Garantida.

Para usufruir da Oficina Domiciliária, os/as interessados/as devem inscrever-se através do telefone n.º 219 320 350 ou preencher a ficha de requisição disponível no site municipal que deverá ser enviada para o e-mail oficina.domiciliaria@cm-odivelas.pt ou entregue diretamente nas instalações da autarquia sitas na Rua Laura Alves, n.º 5, 2675-608 Odivelas.



Aceda aqui

Debate intergeracional na Malaposta a propósito da campanha de prevenção da violência no namoro

A Câmara Municipal de Odivelas assinou o Dia dos Namorados, 14 de fevereiro, com a realização de um debate intergeracional no Centro Cultural Malaposta. A iniciativa teve a participação da Vereadora da Igualdade e Cidadania, Susana Santos, dos atores Virgílio Castelo e Maria Elisa Domingues, protagonistas da peça de teatro «Cartas de Amor», em cena no mesmo espaço, dos alunos da Universidade Sénior de Odivelas e dos jovens das escolas secundárias que desenharam os cartazes da campanha «Respeito!», de prevenção da violência no namoro.



A campanha esteve patente ao público até dia 16 de fevereiro no Strada Outlet

e até ao dia 23 de fevereiro no Centro Cultural da Malaposta.

Eletrodomésticos acessíveis para pessoas com limitações

Programa Acessibilidades 360º - Intervenções em Habitações já permitiu investimento de cerca de 112 mil euros em Odivelas.

Susana Cordeiro tem 44 anos e é uma pessoa cega. Vive em Odivelas com o marido e a filha de 5 anos e, após uma candidatura ao Programa Acessibilidades 360º - Intervenções em Habitações, conseguiu o apoio necessário para a aquisição de eletrodomésticos acessíveis.

Os antigos estavam já “a terminar a sua vida útil” e havia a necessidade urgente de substituição. Uma máquina de lavar loiça, uma balança de cozinha, um micro-ondas e um aspirador foram os artigos adquiridos ao abrigo deste programa. Susana explicou à Revista Municipal que existe cada vez mais dificuldade em encontrar equipamentos adaptados às necessidades de quem vive com limitações: “a evolução tecnológica tem tornado as coisas bastante mais ‘touch’, mais digitais e com menos botões. É mais difícil, assim, conseguirmos sentir e utilizar estes eletrodomésticos com a certeza daquilo que estamos a fazer”.

Surge, então, este programa financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência. Destinada a cidadãos com diversas incapacidades, iguais ou superiores a 60%, esta medida prevê a realização de obras ou adaptações em habitações, bem como a aquisição de equipamentos que facilitem o acesso à habitação ou mesmo que melhorem a sua vida diária. O processo é simples: após a publicação de aviso pelo INR - Instituto Nacional de Reabilitação, os munícipes solicitam à Câmara Municipal que submeta as candidaturas ao programa. Susana Cordeiro teve conhecimento deste programa há cerca de dois anos. Percebendo que se enquadrava nos requisitos, contactou a Câmara Municipal de Odivelas para dar início ao processo.

Desde 2022, a autarquia apresentou já 27 candidaturas para adaptação de habitações ou para substituição de eletrodomésticos tradicionais por eletrodo-



Saiba mais

mésticos adaptados e de fácil utilização. O investimento total destas intervenções ronda os 112 mil euros, sendo a autarquia responsável pela adjudicação e acompanhamento dos trabalhos e pela instalação dos equipamentos, após a aprovação.

Um programa que vem simplificar a vida a quem já vive com muitas limitações,

como é o caso da nossa entrevistada: “Estes eletrodomésticos são sempre facilitadores. É importante termos a nossa autonomia. Eu não vivo sozinha, mas gosto de ser independente e não precisar de estar à espera que esteja alguém em casa para poder fazer o que quer que seja.”

Rosto do Rei D. Dinis apresentado no Mosteiro de Odivelas

Revelação da reconstituição facial marcou o início das comemorações dos 700 anos da morte do monarca.



A revelação do rosto do Rei D. Dinis, recriado através de uma reconstituição facial 3D, marcou o início das celebrações dos 700 anos da morte do monarca sepultado no Mosteiro de Odivelas. Este trabalho científico, inédito em Portugal, baseou-se em dados arqueológicos, antropológicos e genéticos desenvolvidos nos últimos anos em contexto tumular e laboratorial. Entre as principais conclusões, soube-se que D. Dinis morreu com a dentição completa, facto raro para a época, sendo que os seus olhos seriam azulados, a pele clara e os cabelos também de tonalidade clara. O rosto do Rei português foi reconstruído na Liverpool John Moores University Face Lab, sob coordenação científica da antropóloga Eugénia Cunha, da Universidade de Coimbra, que integra a equipa multidisciplinar responsável por este projeto.

O Projeto de Conservação e Restauro do Túmulo de D. Dinis, iniciado em 2016 por iniciativa da extinta Direção-Geral do Património Cultural em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, constitui o eixo condutor temático do programa alusivo ao sétimo centenário da sua morte.

Na cerimónia realizada na tarde de 7 de janeiro, na Igreja do Mosteiro de Odivelas, foi ainda assinado o protocolo de

colaboração entre a autarquia, o Património Cultural, I.P. e a Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., alusivo a esta efeméride. Destaca-se uma exposição itinerante, a corrida D. Dinis e um congresso internacional, entre outras atividades de uma programação aberta a entidades que se queiram associar. Na sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, expressou “enorme honra e responsabilidade de assinalarmos os 700 anos sobre a morte de El-Rei D. Dinis, uma das figuras mais marcantes da história nacional e que deixou registado em testamento a sua vontade de ser sepultado e de repousar para a eternidade neste imponente e magnífico Mosteiro, que mandou erigir”. O autarca salientou, ainda, que “o arranque do programa evocativo reafirma o nosso compromisso com a preservação deste legado e com a construção de um concelho de Odivelas cada vez mais qualificado e vibrante”.

No evento marcaram também presença a Secretária de Estado da Cultura, Maria de Lurdes Craveiro, o Duque de Bragança, Dom Duarte Pio, o Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas, Miguel Cabrita, o Presidente do Património Cultural, I.P., João Soalheiro, o Presidente da Museus e Monumentos de



Portugal, E.P.E., Alexandre Pais, os Vereadores da CMO Edgar Valles, Susana Santos, Francisco Baptista, Mónica Vilarinho, João António e Ana Isabel Gomes, os quatro presidentes das juntas de freguesia concelhias, bem como representantes de diversas entidades civis, religiosas, militares e forças de segurança, entre outros.



Exéquias fúnebres do Rei D. Dinis

A Câmara Municipal de Odivelas associou-se à Casa Real Portuguesa na realização das exéquias fúnebres do Rei D. Dinis, que decorreram a 4 de janeiro na Igreja do Mosteiro de Odivelas.

Na cerimónia, promovida no âmbito das comemorações dos 700 anos da morte do rei, marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, e Dom Duarte, Duque de Bragança, que assistiram à guarda de honra junto ao túmulo do monarca e à celebração de missa solene presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério. O momento contou, ainda, com a veneração de relíquias da Rainha Santa Isabel e com um momento cultural a cargo do Coro da Imaculada Conceição, de Almeirim.



“Conseguimos o rosto do rei”

A Revista Municipal esteve à conversa com Eugénia Cunha: antropóloga forense que coordenou o projeto pioneiro em Portugal sobre o estudo dos restos mortais do Rei D. Dinis, sepultado no Mosteiro de Odivelas.

Estamos perante um projeto pioneiro em Portugal. Como começou a ‘aventura’ deste estudo?

Começou com o projeto de restauro do túmulo. A antropologia tinha de aproveitar essa oportunidade única de se enquadrar numa equipa interdisciplinar e de estudar o monarca. O projeto antropológico, propriamente, dito iniciou-se com a abertura do túmulo, em outubro de 2019.

Que desafios encontraram na descoberta dos restos mortais do Rei D. Dinis?

Os desafios foram vários, trabalhámos com uma equipa diversa e grande que não conhecíamos. As necessárias complicitades demoraram a estabelecer-se porque houve um grande obstáculo, a pandemia, que naturalmente dificultou e atrasou o projeto. A coordenação do projeto também foi problemática já que foi mudando várias vezes. As autorizações para o estudo também não vieram duma só vez. Começámos por só poder estudar o crânio. Em termos técnicos, a obtenção de ADN foi mais difícil do que o esperado. A análise imagiológica, também não foi fácil, pois teve de ser feita fora do Mosteiro. De referir que todo o estudo antropológico decorreu dentro do Mosteiro. Não posso deixar de referir a enorme carga burocrática deste projeto que me caiu, e ainda cai, maioritariamente em cima.

700 anos depois, foram encontrados vestígios praticamente intactos dentro do túmulo. Foi uma surpresa para a equipa?

O excelente estado de preservação é sempre de enaltecer, sobretudo se se tiver em conta o facto de o túmulo ter tido várias localizações dentro do Mosteiro e de ter sido aberto e remexido, designadamente na área mais inferior do corpo (abaixo dos joelhos). Havia entulho, lixo, terra. Mas é de lembrar que o estado de conservação do esqueleto está dependente de vários fatores e não apenas do tempo decorrido desde a morte. Encontrar uma unha, resquícios de cabelo e de pele, também devem ser referidos. E, claro, lembrar que o Rei morreu com os dentes todos, o que é um feito para a época em causa de alguém com 63 anos.

Foram realizados estudos genéticos e científicos. Como é que decorreram e quais foram os principais resultados?

A opção foi fazer todo o tipo de análises científicas, sempre com a preocupação de optar por estudos pouco invasivos. Algumas análises correram francamente bem, como a da datação por radiocarbono ou a análise do tártaro. Já outras depararam-se com dificuldades acrescidas. É o caso das análises genéticas. Os dois laboratórios estrangeiros a que



recorremos não conseguiram extrair ADN. Foi no INMLCF, no Serviço de Biologia e Genética, que se obtiveram os resultados. “Confirmámos que o corpo é o do Rei D. Dinis, todos os resultados antropológicos obtidos são consistentes com o monarca. Não houve um único dado que levantasse a dúvida de não ser. Acedemos a algumas das suas doenças, a parte da sua dieta, à sua estatura. Podemos afirmar que se o episódio do ataque do urso tiver acontecido, este não deixou qualquer marca nos ossos. Deslindámos alguns marcadores fenotípicos do monarca. Excluímos intoxicações por alguns elementos químicos (resultados negativos são também bons resultados). Conseguimos o rosto do Rei.

Quantas entidades participaram neste trabalho multidisciplinar que envolveu peritos de áreas tão diferentes? É possível explicar resumidamente a função de cada uma?

Vou responder apenas pela parte da equipa que coordeno, a da Antropologia. Desde logo, os resultados são fruto do trabalho de uma equipa e não de uma pessoa. A Universidade de Coimbra é a casa de quase todos os 10 peritos do grupo, a qual inclui a medicina dentária. De resto, só o Dr. Carlos Prates, médico radiologista, é que pertence às Clínicas Affidea; o Dr. L. Redinha é médico dentista privado; e o Dr. David Gonçalves também pertence ao laboratório de arqueociências do Património Cultural, IP. É de frisar que o trabalho da antropologia teve sempre de estar coordenado com o da equipa de arqueologia e do restauro. Exemplificando, para

retirar/exumar um osso, a presença de um arqueólogo e de um conservador era obrigatória.

Em termos de entidades a que recorremos, temos algumas que foram parceiras do projeto: desde logo o INMLCF onde foram feitas as análises genéticas e de toxicologia (da unha e do cabelo); o Hospital da Luz onde foi feita a TAC do crânio; as Clínicas Affidea onde foi feita a TAC da coluna vertebral. Depois, fizemos várias aquisições de serviços, nomeadamente com uma Universidade da Nova Zelândia (para datação por radiocarbono); com a Universidade de Leicester (para o ADN); de referir que a análise na Universidade australiana não teve encargos; com o Max Planck Institutes and Experts (ainda em curso e sobre a análise química dos ossos); com a Penn State University (para a análise do tártaro); com o FACLab da Liverpool John Moores University para a reconstrução facial.

Qual a razão da escolha da Liverpool John Moores University, pela equipa que coordena, para a reconstrução facial do monarca português?

Tinham provas dadas. Isto é, a coordenadora do FACELAB, a Professora Caroline Wilkinson, que conheço, é uma das grandes especialistas mundiais. Veja-se, por exemplo, a reconstrução facial que fez para o Rei Richard III. A opção foi escolher os melhores laboratórios.

Com que frequência acompanhou ‘in loco’ a reconstrução do rosto de D. Dinis?

Muito mais do que alguma vez pensei. Este processo foi demorado por causa não só da pandemia, mas também pela dificuldade em obter ADN. Queríamos os marcadores

genéticos da cor da pele, do cabelo, dos olhos para que o resultado fosse o mais científico possível. E a obtenção desses dados foi complexa em parte (e apenas em parte) por causa da opção por métodos pouco invasivos. Em qualquer análise genética o osso é reduzido a pó. Começamos por uma amostra do fémur, depois outra, depois a falange e depois uma raiz dum dente. Os resultados foram fruto de muita insistência e resiliência. Não sou de desistir.

Ainda hoje estou à espera de eventuais vestígios orgânicos que tenham sido recuperados junto dos têxteis para analisar. Ainda sobre a reconstrução facial, a coroa foi um pesadelo para mim. A equipa de antropologia só pode falar do diâmetro da mesma. Nada mais, tudo o resto é da responsabilidade da equipa de história e arqueologia.

Ficou surpreendida com o resultado final desta reconstrução?

Surpreendida, não. Era difícil sê-lo porque acompanhei de perto. Desde a descoberta do crânio que sabíamos que o nariz seria grande; que todos os dentes estavam presentes, que o queixo seria ligeiramente recuado. Também tínhamos conhecimento dos olhos azuis e de outros detalhes. Mas gostei do resultado final o qual, obviamente, não agrada a gregos e a troianos.

Qual a viabilidade de repetir este processo de estudo de restos régios?

A vontade existe. O conhecimento científico saiu reforçado deste projeto. Para além disso, há que destacar que dignificámos um túmulo régio, o que deveria ser alargado a outros. A viabilidade depende das necessárias autorizações.



VOX POP

A revelação do rosto do Rei D. Dinis, não deixou ninguém indiferente.

Em Odivelas, a população ficou impressionada com uma aproximação tão real à figura de um monarca que marcou a história de Portugal.



Rui Pereira • 42 anos

O facto de existir um rosto é como dar um nome à própria história, tornando-se mais real. Num tempo em que vivemos quase a ditadura da imagem, esta revelação acontece no tempo certo.



Ariana Cabral • 18 anos

Gostei muito! Acho que podia fazer-se o mesmo com outras figuras históricas como a Cleópatra. Parece que as pessoas estão junto de nós, revivendo no presente uma imagem do passado.



Inácia Oliveira • 67 anos

É a história a acontecer dentro da própria história. Um enriquecimento cultural relevante dentro da diversidade da evolução histórica do país e também de Odivelas.



Alexandra Parra • 45 anos

Esta reconstituição facial é historicamente muito positiva. Não só pela importância da figura, mas também pelos dados pessoais que nos deixa acerca do próprio monarca.



Dinis Pinheiro • 16 anos

Torna a história mais real, dando vida ao presente. A cidade de Odivelas sai beneficiada, porque certamente irá trazer mais curiosos ao concelho à procura da figura do Rei.



Bruna Cardoso • 23 anos

O Rei Dom Dinis é uma figura incontornável para Odivelas. O processo de reconstrução do rosto do monarca é muito importante para auxiliar as novas gerações no ensino da história.



Simão Lomba • 59 anos

Parece-me ser um trabalho muito sério. Creio que em termos de conhecimento científicos registaram-se grandes avanços. É algo inovador, que irá trazer maior visibilidade ao concelho



Fátima Cosme • 53 anos

Fiquei muito impressionada com a imagem do Rei Dom Dinis. É uma figura muito relevante para o país e deu muito importância à língua portuguesa.



Rui Afonso • 63 anos

A revelação do rosto vem colocar Odivelas no centro da história, que assim poderá capitalizar com a herança deixada pelo monarca ao concelho através do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo.



Fernanda Carvalho • 66 anos

Esta reconstituição facial vem no momento certo. Já era altura de dar o devido valor à imagem do rei, que foi uma figura proeminente a nível da educação e do ensino.



Outras figuras históricas “Odivelenses”

Apesar dos seus 26 anos de existência territorial, o concelho de Odivelas preserva na sua história um passado com lendas, curiosidades e memórias. Conheça algumas curiosidades e outras figuras marcantes que, tal como D. Dinis, fazem parte da identidade odivelense.

ORIGEM DO NOME ODIVELAS

Segundo reza a lenda, o nome de Odivelas está ligado às deslocações noturnas do Rei D. Dinis ao Mosteiro de Odivelas. Numa certa noite, a rainha Santa Isabel, sabendo das deslocações do seu esposo, dirigiu-se até à zona do (atual) Lumiar, acompanhada de outras senhoras, com archotes acesos, a fim de alumiar o caminho ao monarca. Quando D. Dinis passou no caminho, a rainha terá proferido a expressão “... Ide vê-las Senhor...”. Por evolução de “ide vê-las” terá surgido o nome “Odivelas”.



GIL VICENTE

No Mosteiro de Odivelas é representado pela primeira vez, em 1534, o «Auto da Cananeia», de Gil Vicente, primeiro grande dramaturgo português.



A LENDA DO MOSTEIRO DE ODIVELAS

Fundado por D. Dinis, em finais do séc. XIII, na Quinta de Vale de Flores, em Odivelas. Ao longo dos anos, foram levantadas várias hipóteses para a sua edificação, existindo uma lenda sobre um ataque de um urso ao rei, aquando de uma caçada perto de Beja. Da primitiva construção, de estilo gótico cisterciense, restam a cabeceira da igreja, constituída pela capela-mor e por duas capelas laterais. No interior da igreja destacam-se os túmulos de D. Dinis e outro, atribuído a um seu descendente.



MADRE PAULA

Madre Paula entrou como noviça em 1717 para o Mosteiro de Odivelas e ali viveu até à sua morte, em 1768. Está sepultada na Sala do Capítulo, na lápide sepulcral de D. Urraca Pais. Ficou conhecida pela sua ligação amorosa com D. João V, da qual resultou o nascimento, em 1720, de D. José de Bragança.



PADRE ANTÓNIO VIEIRA

Conhecido filósofo, escritor e orador português da Companhia de Jesus, Padre António Vieira fez um dos seus sermões no Mosteiro de Odivelas, a 22 de junho de 1668.



CESÁRIO VERDE

Poeta português do século XIX faleceu aos 31 anos por tuberculose. Por volta do ano de 1886, Cesário Verde viveu, durante algum tempo, no Lugar d'Além, em Caneças, na esperança de se curar daquela doença bacteriana.



VASCO SANTANA

Vasco Santana, conhecido ator português, viveu no Casal de Sant'Anna, na Ramada. Este edifício foi classificado, em 2010, de imóvel de interesse municipal. A casa foi projetada pelo ator, também ele um estudante de arquitetura.

RAINHA D. FILIPA DE LANCASTRE

Esposa de D. João I, aprendeu latim, francês e inglês. D. Filipa de Lancastre veio a padecer a 19 de julho de 1415, no Mosteiro de Odivelas. O seu corpo foi trasladado, posteriormente, para a Batalha.



Odivelas celebrou o Ano Novo com concertos de excelência

A música marcou o início de 2024 em Odivelas com três Concertos de Ano Novo de grande qualidade artística.

O primeiro concerto, promovido pela Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o Conservatório de Música D. Dinis (CMDD), realizou-se a 18 de janeiro, no auditório do Mosteiro de Odivelas. O evento contou com a presença de centenas de pessoas, incluindo o Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins, que destacou a importância cultural e educativa do CMDD na formação artística da comunidade.

A tradição musical prosseguiu no dia 25 de janeiro com o Concerto de Ano Novo da Banda Filarmónica da Sociedade Musical Odivelense, sob a direção do maestro Fernando Palacino.



No dia seguinte, 26 de janeiro, a Sociedade Musical e Desportiva de Caneças realizou o seu Concerto de Ano Novo, dirigido pelo maestro Nuno Carvalho.

Biblioteca Municipal assinalou os 100 anos de Carlos Paredes



A Biblioteca Municipal D. Dinis inaugurou a 13 de fevereiro a exposição de fotografia Carlos Paredes: O homem e a obra, que assinala os 100 anos do nascimento de um dos maiores nomes da música nacional.

O momento de inauguração contou com a presença de alunos de uma turma do 11.º ano da Escola Secundária de Odivelas, acompanhados pelo Vereador da Cultura, Edgar Valles, e dos presidentes das Juntas de Freguesia de Odivelas e Pontinha/Famões, Nuno Gaudêncio e Jorge Nunes, respetivamente.

Patente ao público até 12 de março, a exposição homenageou a vida e o legado artístico do guitarrista, considerado um dos mais importantes compositores do século XX.

Secretária de Estado da Cultura visita Mosteiro de Odivelas



A Secretária de Estado da Cultura, Maria de Lurdes Craveiro, e o Presidente do Conselho de Administração da Museus e Monumentos, Alexandre Pais, visitaram, na companhia do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, o Mosteiro de Odivelas, no passado dia 28 de novembro.

A visita teve o propósito de conhecer o Projeto de Revitalização em curso, com especial destaque para o futuro espaço museológico e o túmulo do Rei D. Dinis. A espada do monarca foi um dos temas abordados, tendo o Município reforçado o seu interesse e disponibilidade em incluir este artefacto de grande valor histórico e simbólico no acervo do futuro museu.

Malaposta com ofertas para miúdos e graúdos

O Centro Cultural Malaposta, atualmente gerido pela Yellow Star Company, é um dos espaços culturais de excelência no concelho de Odivelas. Nesta edição, destacamos dois espetáculos que estarão patentes ao público nos próximos meses.

Jantar de Idiotas

Comédia

Em cena a partir de 2 de abril
Quarta-feira a sábado às 21h
Domingo às 16h
PVP 22€
20% de desconto para municípios de Odivelas M/12

Pedro Boto, um editor de sucesso, tem por hábito organizar, com um grupo de amigos, o que denominam “jantares de idiotas”. Cada organizador do jantar convida um idiota (sem que ele saiba que está a ser convidado, por ser um verdadeiro idiota) e durante o jantar todos fazem “gato sapato” das inocentes vítimas. É cruel? Sim. É divertido? Bastante! Esta comédia, com encenação de Paulo Sousa Costa, conta com um elenco de atores bastantes conhecidos do público: Ângelo Rodrigues, Daniel Cerca Santos, João Didelet, Jorge Corrula, Liliana Santos, Luís Pacheco e Núria Madruga.



Shrek o Musical

Musical

Em cena até abril
Sábados e domingos às 11h30
PVP 18€
20% de desconto para municípios de Odivelas M/3

Shrek é um ogre que vive feliz e sozinho no pântano de Tão Tão Longe. O seu sossego é ameaçado quando o governante local, Lord Farquaad, despeja no lugar todas as criaturas mágicas do seu reino. Para se livrar delas, o ogre faz um acordo com Farquaad: vai buscar a ‘peça’ que tornaria completo o reino de Lord. Essa peça é Fiona, uma princesa politicamente incorreta que vive aprisionada num castelo vigiado por um dragão. Shrek e o seu amigo Burro partem para a missão de libertá-la. E conseguem. Mas Shrek apaixona-se por Fiona, passando a lutar pela conquista do seu coração. Esta peça infantil, com encenação de Paulo Sousa Costa e de Luís Pacheco, é baseada no filme “Shrek”, produzido pela Dreamworks em 2001 e no livro “Shrek”, de William Steig, publicado em 1990.



Os bilhetes podem ser adquiridos através do número de telemóvel 938 339 851 ou através do e-mail bilheteiramalaposta@yellowstarcompany.com

Concerto de Natal da Lisbon Film Orchestra Orchestra encheu Pavilhão Multiusos

Mais de 2600 pessoas assistiram ao espetáculo
«Christmas is coming to Odivelas» na noite de 14 de dezembro.



«Christmas is coming to Odivelas», o concerto de Natal da Lisbon Film Orchestra, realizou-se a 14 de dezembro, no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Em palco estiveram mais de 200 pessoas, interpretando temas icónicos de filmes como Sozinho em Casa, Frozen e Piratas das Caraíbas, sob a batuta do Maestro Nuno Sá, munícipe do concelho de Odivelas. O músico - homenageado pelo Município em 2023 com a Medalha Municipal de Mérito Grau Prata - revelou que o espetáculo apresentado nesta noite “foi criado a pensar em Odivelas”, sublinhando ainda que a Lisbon Film Orchestra foi fundada por duas pessoas do município. Mais de 2600 pessoas assistiram a este espetáculo promovido pela Câmara Municipal de Odivelas, que contou com a participação da Associação Coral de Odivelas, do Conservatório de Música D. Dinis, do Grupo Coral Pequenos Cantores da Pontinha e da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças.



Recorde o evento



Quinta Mágica de Natal atraiu milhares de visitantes

Durante os fins de semanas de 14 e 21 de dezembro, a Quinta do Espírito Santo, em Odivelas, transformou-se numa verdadeira Quinta Mágica de Natal. O evento, realizado pela Câmara Municipal, promoveu inúmeras atividades para os mais pequenos e famílias, tais como espetáculos musicais, workshops, venda de artesanato, ateliês temáticos e, ainda, a tradicional fotografia com o Pai Natal. Cerca de 5000 pessoas visitaram o espaço, inaugurado pelo Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, acompanhado pela Vereadora do Desenvolvimento Económico, Mónica Vilarinho.



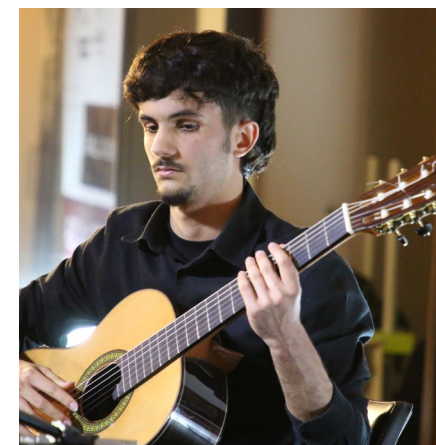
Workshop de representação na Casa da Juventude

Teve lugar a 15 de fevereiro, na Casa da Juventude de Odivelas, o workshop «Iniciação à arte de representar», conduzido pelo ator Pedro Laginha. A ação, promovida pela Câmara Municipal, deu a conhecer de perto o mundo da representação, combinando a base teórica com atividades práticas.



Concerto de guitarra clássica encheu Casa da Juventude de Odivelas

Na noite de 14 de fevereiro, a Casa da Juventude de Odivelas foi palco do concerto de guitarra clássica dos alunos do Conservatório de Música D. Dinis, da classe do professor Manolo Matas. O evento, com sala cheia, foi promovido no âmbito do projeto municipal Concertos na Casa, que tem como objetivo revelar jovens talentos musicais do concelho.



Câmara Municipal promoveu ocupação de tempos livres na interrupção letiva

80 crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos participaram no programa de ocupação de tempos livres promovido pela Câmara Municipal de Odivelas durante a semana de interrupção letiva, que decorreu de 27 a 31 de janeiro. Os participantes realizaram atividades culturais, didáticas e desportivas em espaços municipais, visitando ainda o Museu das Comunicações, o Museu do Ar, o Pavilhão do Conhecimento, o Quantum Park, o Grupo Renascença Multimédia e o Feijão Verde Fun Park. O programa municipal de ocupação de tempos livres tem como objetivo proporcionar aos mais novos momentos de aprendizagem, socialização, atividade física e lazer.



Mostra de videojogos e retrogaming na Casa da Juventude

A Câmara Municipal de Odivelas inaugurou a 25 de janeiro, na Casa da Juventude, a Gaming Experience by Nostalgica, uma exposição imersiva que reúne e conta a evolução das consolas e dos jogos que marcaram as últimas décadas. A experiência, promovida em parceria com o Museu de Videojogos e Tecnologia Nostalgica, convida os participantes a viajarem no tempo pela história dos videojogos, desde os anos 70 até à atualidade, tendo disponível para interação consolas históricas, máquinas de arcade clássicas, gadgets de realidade virtual e as últimas novidades do gaming.



Multiusos de Odivelas voltou a ser palco de campeonatos nacionais de judo

Nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, o Pavilhão Multiusos de Odivelas voltou a ser palco de competições de judo, desta vez o Campeonato Nacional de Seniores, Campeonato Nacional Paralímpico e Campeonato Nacional de Judo Adaptado.

Nestas provas oficiais da Federação Portuguesa de Judo participaram mais de uma centena de atletas, masculinos e femininos, de diversos clubes nacionais, entre as quais Patrícia Sampaio, medalha de Bronze nos últimos Jogos Olímpicos



Entrevista Patricia Sampaio



Foi no concelho de Odivelas que o sonho se começou a tornar realidade para Patricia Sampaio, medalhada olímpica por Portugal.

A Revista Municipal esteve à conversa com a atleta portuguesa que, aos 20 anos, é uma das grandes revelações – e certezas – do judo nacional.

Como é que o judo ingressou na sua vida?

Foi através do meu irmão mais velho que atualmente é meu treinador. Ele

começou a praticar judo aos cinco anos de idade, e sempre me incentivou a praticar, tal como o meu pai que era futebolista.

Experimentei a modalidade com sete anos e desisti. Eles continuaram a insistir, e aos nove anos eu voltei a experimentar e fiquei até hoje.

Como foi receber o Bronze nos Jogos Olímpicos de Paris?

Conquistar uma medalha olímpica foi tudo o que eu sempre sonhei. Primeiro que tudo queria ir aos Jogos Olímpicos. A preparação de Paris foi muito dura, mas senti sempre que estava a ir no caminho certo e fui para lá muito confiante. Mas, obviamente, é judo e é tudo muito incerto. Portanto, conquistar a medalha de bronze foi um sonho tornado realidade, algo para o qual até hoje não tenho, nem encontro, as palavras

corretas e suficientes para expressar o que significou, mas é uma sensação indescritível.

Que outras provas marcaram o seu percurso desportivo?

Em 2013, a primeira vez que fui Campeã Nacional, foi aqui, no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Depois disso, felizmente já tive muitos momentos marcantes pela positiva, e outros pela negativa. Mas de entre essas provas, destaco, pela positiva, a prova onde fui vice-Campeã da Europa. Foi nesse momento que percebi que poderia seguir o judo de uma forma mais profissional.

Em 2019, enquanto fazia o apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio, tive um grande desgosto quando fiquei em terceiro lugar no Campeonato do Mundo de juniores. Ia convencida que conseguia ser Campeã do Mundo.

Seleção Nacional de futsal carimbou em Odivelas o apuramento para o Europeu 2026

A Seleção Nacional de futsal qualificou-se, a 5 de fevereiro, para o Europeu 2026, ao derrotar a Macedónia do Norte por 3-0 no Pavilhão Multiusos de Odivelas. No recinto com lotação esgotada, a equipa das quinas conquistou os três pontos com o fervoroso apoio de cerca de 2000 pessoas nas bancadas. Assistiram ao jogo o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, o Vereador do Desporto, Francisco Baptista, o Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, o Presidente e o Diretor da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes e Hélder Postiga, respetivamente, entre outras personalidades.



Reveja os melhores momentos



“Em 2013, a primeira vez que fui Campeã Nacional, foi aqui, no Pavilhão Multiusos de Odivelas”



Foi uma prova que me marcou, não digo pela negativa, mas por não ser tão feliz, mas que me fez crescer muito. E destaco os Jogos Olímpicos de Tóquio que foram uma experiência marcante, tanto pela positiva como pela negativa, mas tudo fez parte de uma aprendizagem.

Que expectativas profissionais tem para o seu futuro?

Sou uma pessoa que teve de trabalhar muito a gestão das expectativas porque isso dava-me muita ansiedade e, quando não correspondemos às expec-

tativas, é difícil lidar com isso. Então, eu controlo muito neste momento as expectativas e foco-me no que tenho de fazer e em cada tarefa. Depois, o resultado ditará aquilo que acontece. Tenho muitos objetivos. Ainda tenho de conquistar medalhas em campeonatos do mundo, em campeonatos da Europa e quero conquistar mais do que isso.

Tudo o que puder conquista. Até aos Jogos Olímpicos de Los Angeles eu quero. Quero, ainda, ser bi medalhada olímpica, quem sabe, campeã!

Multiusos de Odivelas foi palco do Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu Brasileiro



De 17 a 25 de janeiro, o Pavilhão Multiusos de Odivelas foi palco do European IBJJF Jiu-Jitsu Championship 2025, que juntou mais de 6000 atletas nacionais e internacionais nos tatamis.

Esta competição foi coorganizada pelas Federações Portuguesa e Internacional de Jiu-Jitsu Brasileiro, em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas.

Orçamento Municipal para 2025 apresenta maior investimento de sempre

Valor total de 182 milhões de euros prevê a redução do IMI e a construção do Parque da Cidade e da Divisão Policial.

A Assembleia Municipal de Odivelas aprovou, a 12 de dezembro, o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025, no valor total de 182 milhões de euros. Os documentos previsionais preveem que este seja o maior orçamento da história do município, com destaque para o reforço do investimento no território e no apoio às famílias e às instituições do concelho, como é exemplo a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de 0,35% para 0,34%, o reforço, em 18% face a 2024, das verbas a transferir para as Juntas de Freguesia, ou o reforço da dotação de 1.2 milhões de euros no âmbito do PAMO (Programa de Apoio Municipal de Odivelas), de forma a apoiar o movimento associativo. Entre as principais intervenções planeadas para 2025, encontram-se a construção do Parque da Cidade e da Divisão Policial, a beneficiação do Mosteiro de Odivelas e a requalificação do Pavilhão Honório Fran-

cisco, da Escola Secundária da Ramada e da Obra do Padre Abel. No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, arrancará também a construção de três novas Unidades de Saúde e será dada continuidade à Estratégia Local de Habitação, na resposta às necessidades habitacionais do concelho. Para o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, “os documentos previsionais aprovados demonstram que assumimos a responsabilidade, com resiliência e confiança, de continuar a conjugar o rigor financeiro com a realização de investimentos estratégicos que promovem o progresso e a modernização do nosso concelho. Simultaneamente, ao proceder a uma nova redução da taxa de IMI, reafirmamos o compromisso político assumido para este mandato, consolidando Odivelas como um concelho amigo das famílias.”

Principais medidas

Redução da Taxa de IMI para 0,34%

Aplicação do IMI Familiar com redução adicional:
- 70 euros para dois filhos
- 140 euros para três ou mais dependentes

Programa de Apoio Municipal de Odivelas – eixos: cultura, juventude, desporto e social:
1.2 M€

Comparticipação do Passe Navegante:
1.9 M€

Transferência para as Corporações de Bombeiros:
1.3 M€

Transferência para as Juntas de Freguesia
6,6 M€

Orçamento de 181.7 M€

Funções Sociais
65,7 M€

Funções Gerais
28,5 M€

Funções Económicas
17,2 M€

Outras funções
8,6 M€

Áreas de Investimento

 Educação
26 M€

 Habitação
15 M€

 Ambiente
12,3 M€

 Saúde
4,5 M€

 Cultura
6,4 M€

 Desporto
4,5 M€

 Segurança e Ação Social
6,4 M€

Algumas obras previstas



Construção do Parque da Cidade



Beneficiação do Mosteiro de Odivelas



Construção de 3 novos centros de saúde



Construção da Divisão Policial de Odivelas



Requalificação da Escola Secundária da Ramada



Construção da EB N.1 da Amoreira



Requalificação do Pavilhão Municipal Honório Francisco

Concluída requalificação da Escola Secundária de Odivelas



O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, visitou esta quinta-feira, dia 6 de fevereiro, a Escola Secundária de Odivelas (ESO), na sequência da conclusão dos trabalhos de modernização deste importante equipamento escolar concelhio.

Com um investimento de 2,5 milhões de euros, a intervenção abrangeu a criação de um auditório, uma biblioteca, uma nova cozinha e a renovação do pavilhão de oficinas. Além da requalificação das áreas verdes e de pinturas exteriores, foram realizadas diversas beneficiações nas infraestruturas, incluindo a construção de novos telheiros e a renovação das redes de água, saneamento e eletricidade, tornando o ambiente mais funcional e acolhedor para toda a comunidade educativa.

Esta foi a segunda fase do projeto de requalificação da ESO, que sucedeu à substituição das coberturas de fibrocimento e à renovação do pavilhão desportivo, num investimento de 577 mil euros.



Adjudicada empreitada para requalificar e ampliar o Pavilhão Honório Francisco

Investimento de 3,7 milhões de euros permitirá a prática de várias modalidades desportivas.



A Câmara Municipal de Odivelas aprovou a adjudicação da empreitada para requalificação e ampliação do Pavilhão Honório Francisco, localizado na Codivel, em Odivelas.

Através de um investimento de 3,7 milhões de euros, a execução desta empreitada prevê a construção de banheiros, uma nova sala de ginástica, uma cafetaria, a colocação de piso em madeira, o revestimento de bancadas, entre outros trabalhos.

Com o início das obras previsto para as próximas semanas, a modernização deste equipamento desportivo permitirá a prática de várias modalidades desportivas, nomeadamente hóquei em patins, futsal, andebol e basquetebol.



Valorização da Rua Combatentes do Ultramar a decorrer



Teve início a empreitada de requalificação da Rua Combatentes do Ultramar, em Odivelas. Os trabalhos irão decorrer durante quatro fases, de forma a mini-

mizar os transtornos causados, estando prevista a reformulação de trânsito com a criação de uma rotunda, bem como a intervenção no espaço público e criação

de estacionamento.

Através de um investimento de 568 mil euros, o objetivo é garantir a fluidez e segurança rodoviária e pedonal.

Requalificação de 11 Parques Infantis em todo o Concelho

Está em curso um projeto de requalificação e beneficiação de vários parques infantis em todo o concelho, visando proporcionar espaços mais seguros, confortáveis e atrativos para a comunidade. No total, serão intervencionados 11 parques, abrangendo todas as freguesias, através de um investimento de cerca de 500 mil euros. Os trabalhos incluem a renovação dos espaços públicos e a substituição dos equipamentos recreativos, garantindo uma utilização mais moderna, multifuncional e acessível a todos. Com esta iniciativa, pretende-se promover a qualidade de vida dos municípios, incentivando o lazer, o convívio e o bem-estar das crianças e das famílias.



Está a (re)nascer o Lar de Odivelas

Criado em 1975, o Lar de Odivelas foi, durante décadas, a única instituição pública no concelho dedicada ao apoio a idosos. Encerrado em 2016, o edifício encontra-se agora em plena fase de requalificação que permitirá a criação de 53 vagas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e de 40 vagas no Serviço de Apoio Domiciliário, ampliando significativamente a capacidade de atendimento à população sénior.

Para viabilizar a requalificação e adaptação do edifício, a Associação Luís Pereira da Motta, entidade gestora, candidatou-se ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), garantindo uma participação de 1,6 milhões de euros. No entanto, devido à evolução do cenário económico nos dois anos decorridos entre a aprovação do financiamento e a adjudicação da obra, o valor final da empreitada superou as previsões iniciais, fixando-se em 1,9 milhões de euros. Reconhecendo a importância deste investimento para a comunidade, a Câmara Municipal de Odivelas aprovou, em reunião ordinária, um apoio financeiro de 199 mil euros para ajudar a concretizar o projeto. Com as obras a avançar a bom ritmo, a reabertura do Lar de Odivelas está prevista para o início do próximo ano, trazendo uma nova resposta social para o concelho.



EB Cesário Verde será ampliada e requalificada

A Câmara Municipal de Odivelas aprovou o lançamento da empreitada de ampliação e requalificação da Escola Básica Cesário Verde, em Caneças, num investimento de 2,7 milhões de euros. O projeto visa melhorar as condições de ensino e aprendizagem, proporcionando um ambiente escolar mais seguro, moderno e confortável.

A intervenção inclui a construção de um novo bloco, que contará com três salas de atividades, um refeitório, uma cozinha e espaços de apoio, de forma a aumentar a oferta ao nível do ensino Pré-escolar e 1.º ciclo. Além disso, será realizada a reabilitação dos edifícios existentes, acompanhada de arranjos exteriores e um projeto de arquitetura paisagista para valorizar os espaços verdes da escola.



Outras obras em curso

Nova EB Amoreira N.º 1 na Ramada



Investimento: 5.000.000 €

Requalificação da Frente Urbana do Rio da Costa



Investimento: 1.100.000 €

Campo Escotista em Caneças



Investimento: 145.985 €

Ligação da rua Dário Canas à rua Vale do Forno



Investimento: 728.000 €

2024: Um ano de grandes conquistas

Acompanhe-nos nesta viagem do tempo, e recorde alguns dos momentos mais marcantes para o Município de Odivelas.



JANEIRO

1. Arranque das obras da Residência Universitária do Mosteiro de Odivelas
2. Concerto de Ano Novo
3. Inauguração da Sala de Ensaios da Casa da Juventude de Odivelas
4. Odivelas Reconhece - Prémio de Distinção Empresarial
5. Grand Prix Judo no Pavilhão Multiusos de Odivelas

FEVEREIRO

6. Inauguração da Exposição «Liberdade»
7. Fantasias D' El Rey na Igreja do Mosteiro de Odivelas
8. 1.º Jogo de Basquetebol de Qualificação para o Europeu Portugal x Israel



9



10



11



12



13



14



15



16



17



18



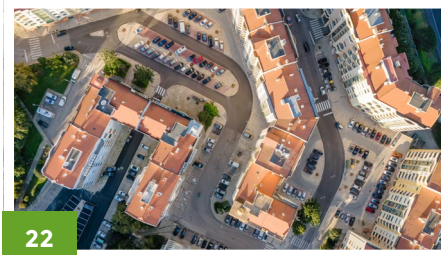
19



20



21



22



23



24



25



26



27



28



29



30



31



32

MARÇO

9. Prémio Municipal Beatriz Ângelo distinguiu Conceição Matos e Sara Amâncio

ABRIL

10. Lançamento da 1.ª pedra da creche NINONI

11. 1.º aniversário da AGINVEST

12. Jogo de preparação da Seleção de Futsal, Portugal - Eslovénia

13. Concerto dos GNR na Pontinha, Pedalada e Corrida da Liberdade, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril

MAIO

14. 8.ª Edição da MOPE - Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas

15. Passeio Sénior levou 2.000 seniores a Leiria

16. Novo ciclo do Centro Cultural Malaposta com a Yellow Star Company

17. Celebração do Dia Municipal do Bombeiro

18. Conclusão do Parque de Estacionamento na Igreja da Ramada

JUNHO

19. Mini-Festival Odivelas a Mexer no Parque Multidesportivo Naide Gomes

20. Milhares de jovens participaram no 3.º Festival Odivelas a Mexer

21. Lançamento do Odibicla - projeto promove aulas de aprendizagem para a utilização da bicicleta

22. Início da empreitada de 3 novos parques de estacionamento no Jardim da Radial

23. Arranque da requalificação da frente urbana do Rio da Costa, em Odivelas

JULHO

24. Nova edição das “Férias de Verão”

25. Inauguração da Exposição “25 anos do Município de Odivelas”

26. Aprovado lançamento dos concursos para a construção do Pólo Cívico e ampliação da Unidade de Saúde da Urmeira

27. Concurso para requalificação e ampliação do Pavilhão Honório Francisco aprovado

AGOSTO

28. Lançamento do Podcast Empreender em Odivelas

29. Receção ao Treinador Bruno Carvalho, do Privilégio Brave Boxing Club, e ao atleta David Pina, medalha de Bronze do Jogos Olímpicos de Paris 2024

30. Realização do Odivelas Futsal Cup

31. Adjudicação da 1.ª Fase de Revitalização do Bairro das Patameiras

32. Concluída Intervenção na Rua Sara Afonso

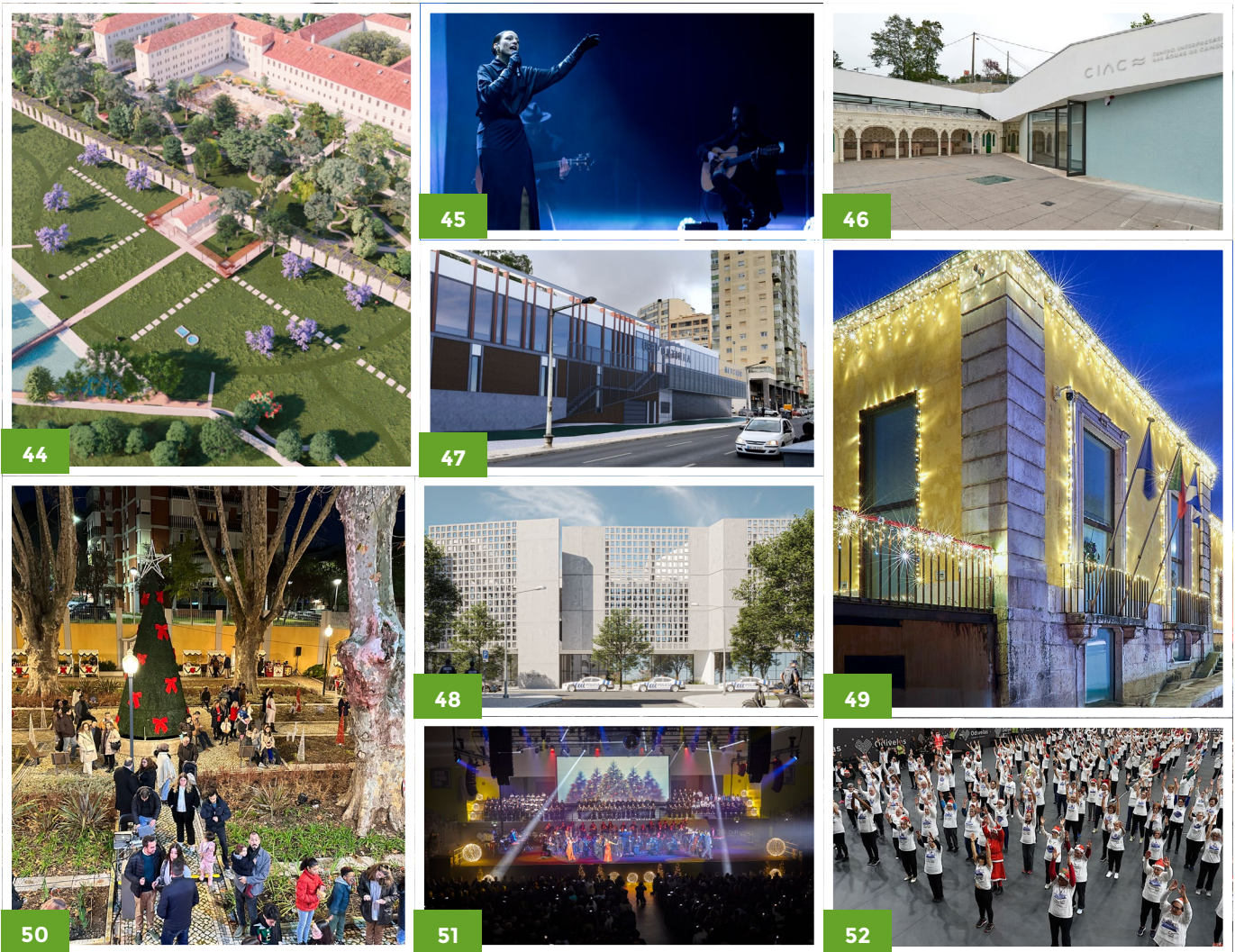


SETEMBRO

33. O regresso do **Cinema ao Luar**
34. **Festival da Sopa** atrai milhares a Caneças
35. Inauguração da **Sala Ruy de Carvalho** no Centro Cultural da Malaposta
36. **Meia Maratona Loures – Odivelas – Loures**
37. Assinalado, simbolicamente, a **abertura do ano letivo**, com investimento de 8 milhões de euros
38. Marisa Liz no **Festival Marmelada branca de Odivelas**
39. **Escola Secundária da Ramada** será requalificada

OUTUBRO

40. **Dia Mundial do Animal**
41. Odivelas recebeu a **Elite Cup Hóquei em Patins Masculino e Feminino**
42. Autarquia assinalou o **Mês Sénior**
43. **Gala do Desporto** homenageou clubes e atletas
44. Adjudicação da **construção do Parque da Cidade**



NOVEMBRO

45. Concertos de **Carminho e Dino D'Santiago**, no âmbito do **26.º Aniversário do Município**
46. Inauguração do **Centro Interpretativo das Águas de Caneças**
47. Aprovação construção da **Nova Unidade de Saúde da Pontinha**
48. Lançado concurso para a construção da **Divisão Policial de Odivelas**

DEZEMBRO

49. **Luzes de Natal** iluminam concelho
50. **Quinta Mágica** na Quinta do Espírito Santo
51. **Christmas is Coming to Odivelas**
52. Festa de Natal **Clube do Movimento**



Recorde alguns dos principais momentos

Empresas do concelho distinguidas no Mosteiro de Odivelas

Cerimónia reconheceu o mérito e empreendedorismo de 97 empresas com o selo PME Líder 2023.

A 26 de novembro, a Câmara Municipal de Odivelas distinguiu o mérito e empreendedorismo de empresas do concelho, na cerimónia de entrega de prémios Odivelas Reconhece: Estatuto PME Líder 2023.

Nesta 10.ª edição, que decorreu no Mosteiro de Odivelas, foram reconhecidas 97 empresas, 40 das quais distinguidas pela primeira vez pela sua dedicação, resiliência, capacidade inovadora e sentido de compromisso, que geraram um volume de negócios superior a 360 milhões de euros, mais 17% do que no ano anterior, e um valor de exportações próximo dos 23 milhões de euros, representando um aumento de 19%.



O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, felicitou o tecido empresarial pelos resultados alcançados e “pela aposta no nosso território, em áreas tão diferenciadas”,

salientando que “o vosso desempenho e o vosso contributo permitem tornar o concelho de Odivelas mais resiliente, mais coeso, e mais atrativo ao investimento”.

Preços do Passe Navegante sem alterações em 2025

A Área Metropolitana de Lisboa determinou que não haverá aumento de preços no Passe Navegante para 2025, mantendo assim os valores desde a data da sua criação, em 2019. Esta manutenção de preços do Passe Navegante é fruto da comparticipação do Município de Odivelas em cerca de 1.9 milhões de euros.

Esta decisão da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa integra-se na estratégia de promoção da utilização dos transportes públicos coletivos, preconizada para a área metropolitana de Lisboa, que tem como grandes objetivos o combate às desigualdades sociais e económicas, contribuindo para a mobilidade entre territórios e para a redução da pegada ecológica.



«Conhece o que é teu!» regressa ao Mosteiro de Odivelas

A Câmara Municipal de Odivelas promoveu, a 28 de novembro, o projeto «Conhece o que é teu! - Debates sobre o Património Cultural de Odivelas», com uma conferência e visitas ao Mosteiro de Odivelas.

Com a participação de mais de uma centena de pessoas - entre alunos do ensino secundário e população em geral - esta iniciativa contemplou, ainda, uma demonstração de confeção de Marmelada branca de Odivelas (MbO), a que se seguiu a degustação desta iguaria.



Concluídos trabalhos de limpeza da Ribeira da Póvoa de Santo Adrião

A Câmara Municipal de Odivelas concluiu recentemente os trabalhos de limpeza da Ribeira da Póvoa de Santo Adrião. Além do seu carácter ambiental, esta iniciativa integra uma estratégia preventiva mais ampla, com o objetivo

de atenuar as consequências dos períodos de maior pluviosidade no território. Em articulação com as Juntas de Freguesias, estas ações incidem sobre as linhas de água e zonas de histórico de inundação rápida do concelho, no

desenvolvimento de projetos de requalificação com recurso à renaturalização das linhas de água em situação mais premente, nas limpezas de sarjetas e sumidouros, e na estabilização de taludes, entre outras.



Novo Espaço Cidadão em Famões

A 28 de janeiro, a Junta da União das Freguesias de Pontinha e Famões realizou a 3.ª Sessão comemorativa do Dia da Comunidade, na delegação de Famões. Um dia que fica marcado pela inauguração do Espaço Cidadão, com o descerramento da placa pelo Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, e pelo Presidente da Junta de Freguesia, Jorge Nunes.



Ruas e Monumentos com História

*Apesar de ser um dos mais jovens do país, o concelho de Odivelas tem um passado histórico que atravessa vários séculos. São muitas as **ruas emblemáticas e monumentos** presentes no nosso território. Nesta edição, apresentamos alguma dessa história.*

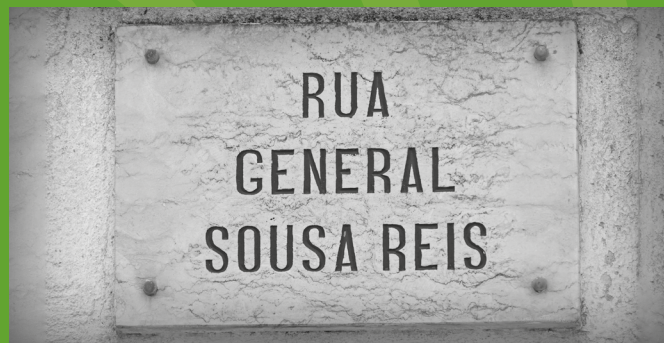
Rua General Sousa Reis

Nesta edição destacamos a Rua General Sousa Reis, em Caneças. É nesta artéria, localizada no centro da freguesia, que se situa o cemitério da vila.

José Joaquim de Sousa Reis nasceu em Estômbar, no Algarve, em 1796. Foi um proprietário agrícola que combateu ao lado da monarquia absolutista contra os liberais na guerra civil portuguesa. Órfão desde muito jovem, ficou aos cuidados de um tio. Viveu em São Bartolomeu de Messines, onde ocupou

os cargos de recebedor do concelho, sendo responsável pela cobrança de impostos. Com o eclodir da guerra civil, combateu ao lado das tropas de D. Miguel, tendo-se refugiado na zona serrana algarvia com outros apoiantes do absolutismo para efetuar uma luta de guerrilha contra as tropas liberais.

Com o final do conflito, em 1834, e a consequente rendição das forças miguelistas, manteve-se leal a D. Miguel, continuando escondido nas serras algarvias. Em 1836,



mesmo a viver no exílio, D. Miguel nomeou-o, simbolicamente, governador do Reino do Algarve e comandante das suas tropas no sul de Portugal. Em 1838, após quatro

anos de saques e pilhagens, Sousa Reis foi capturado pelo exército, levado a Conselho de Guerra e fuzilado em Faro.

Escultura da Rainha Santa Isabel

A escultura da Rainha Santa Isabel situa-se no Largo D. Dinis, em frente ao Mosteiro de Odivelas, local onde se encontra o túmulo do Rei D. Dinis, seu esposo. A obra, da autoria do escultor Álvaro de Brée, é característica da arquitetura comemorativa do séc. XX. É um monumento composto por uma base paralelepípedica em cantaria de calcário, encimada pela imagem de vulto em bronze. Na face principal contém dois anjos que sustentam o escudo da rainha.

Isabel, infanta aragonesa, era a filha mais velha do Rei Pedro

III de Aragão e de Constança de Hohenstaufen. Ao desposar o Rei D. Dinis, tornou-se rainha consorte de Portugal entre 1282 e 1325. Após a morte do marido, tomou o hábito e recolheu ao Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, em Coimbra, onde foi sepultada. Ficou popularmente conhecida como Rainha Santa Isabel ou, simplesmente, Rainha Santa, cujo prodígio mais conhecido foi o 'milagre das rosas'. Conta a lenda que certo dia, D. Dinis decidiu surpreender a rainha numa das suas caminhadas habituais para distribuir esmolas e pães

pelos mais necessitados e, reparando que levava algo no regaço, perguntou-lhe o que era, ao que D. Isabel respondeu "São rosas, meu senhor!". Desconfiado, o rei acusou-a de estar a mentir, pois não era possível haver rosas em janeiro, obrigando-a a abrir o manto e mostrar o que tinha escondido. Perante o olhar de todos, o milagre revelou que os pães escondidos se haviam transformado em belíssimas rosas. A notícia correu toda a cidade de Coimbra, tendo o povo proclamado Isabel de Portugal como santa.



Assembleia Municipal

Mensagem do Presidente



Vivemos tempos de enorme turbulência e incerteza política – tanto geopolítica como, infelizmente, nacional.

No plano global, tornou-se em poucas semanas evidente a degradação das condições internacionais desde a tomada de posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos.

Para a Europa – e para o mundo – são más notícias, nos planos comercial, diplomá-

tico e geoestratégico. E, muito especificamente, para a segurança militar, desde logo na Ucrânia.

No terceiro aniversário do maior conflito na Europa nos últimos 80 anos, é inescapável lamentar a invasão, a perda muitos milhares de vidas humanas, a destruição física e a desestruturação da vida económica e social de milhões de pessoas.

Mas o desencadear de uma guerra tarifária mundial, sem deixar de fora aliados, as pressões para a desregulação na vida social e económica; o enfraquecimento dos laços multilaterais em áreas distintas como a defesa (por ex., na NATO) ou a saúde; a interferência política em países terceiros e nas suas eleições são apenas alguns traços disruptivos deste novo capítulo histórico.

Infelizmente, a esta turbulência global junta-se uma nova incerteza política no nosso país, em resultado da apresentação de uma moção de confiança apresentada pelo Governo que, chumbada por larga maioria pela Assembleia da República, acabou por redundar em

novas eleições legislativas no horizonte – as terceiras em três anos. Um quadro indesejável mas que se revelou inevitável perante as circunstâncias criadas e que impõe máxima responsabilidade a todos os agentes políticos.

A nossa democracia, cujo meio século comemoramos ao longo deste ano, dispõe de instrumentos para resolver tanto os problemas políticos como os problemas das políticas públicas e da vida das pessoas. É esse o interesse fundamental que deve prevalecer, porque corresponde ao interesse do país.

Tanto a nível nacional como internacional, é importante que os países, os decisores políticos e os cidadãos tenham absoluta consciência da delicadeza dos desafios dos tempos que vivemos. E que estejamos, todos, à altura das decisões e das responsabilidades que somos, historicamente, chamados a assumir.

Miguel Cabrita

Atividade das Comissões Especializadas

A Comissão de Assuntos Económicos e Financeiros, além da análise de regulamentos na sua área de intervenção, designadamente sobre benefícios fiscais, taxas municipais e estacionamento subterrâneo, realizou uma audição com a Vereadora Mónica Vilarinho, que esteve presente também em audição na Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente. Esta Comissão visitou ainda os serviços da proteção civil e o Gabinete da Veterinária Municipal e analisou os planos municipais de Proteção Civil e de Ação Climática. A Comissão de Educação, Cultura, Juventude e Desporto promoveu a audição do Vereador Francisco Batista, tendo visitado a Sociedade Musical Odivelense, a Sociedade Musi-

cal e Desportiva de Caneças e o Jardim Infantil Popular da Pontinha e feito reuniões com Agrupamentos de Escolas, incluindo os Agrupamentos Adelaide Cabete, Braamcamp Freire, Sudoeste de Odivelas, Moinhos da Arroja, D. Dinis e Vasco Santana.

A Comissão de Coesão Social e Saúde visitou o CURPIC (Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças) e inteirou-se da realidade e dos desafios desta instituição.

As Comissões fizeram ainda análise das GOP para 2025 e foram também emitidos pareceres sobre regulamentos, planos e projetos apresentados pelo Executivo Municipal.



Assembleia Municipal
de Odivelas



facebook.com
/am.odivelas



assembleia.municipal
@cm-odivelas.pt



am-odivelas.pt

Contactos e canais
institucionais da Assembleia
Municipal de Odivelas



Está a nascer o Parque da Cidade e o nome será escolhido por si!

Participe e acompanhe a construção em cm-odivelas.pt

Siga a Câmara Municipal de Odívetas nas redes sociais



www.cm-odivelas.pt



[facebook.com/
cmodivelas](https://facebook.com/cmodivelas)



[instagram.com/
cmodivelas](https://instagram.com/cmodivelas)



[youtube.com/
videoscmodivelas](https://youtube.com/videoscmodivelas)



WhatsApp
CM Odívetas